



[Sumário](#) | [Editorial](#) | [Novidade](#) | [Tendência](#) | [Gestão](#) | [Empregabilidade](#) | [Tecnologia](#) | [Resp. Sócio-Ambiental](#) | [Ensino](#) | [Cultura](#) | [Saúde](#)



## 08 ENSINO

### Internet pode tornar as faculdades obsoletas

As formas tradicionais de ensino de Administração e de programas para executivos estão vulneráveis com a expansão da Internet e das novas tecnologias, que ameaçam a vantagem da academia na criação e disseminação do conhecimento. O advento da economia baseada em conhecimento está transformando o aprendizado e poderá superar as instituições educacionais no papel de protagonista do ensino.

Entre as características das novas formas de educação estão salas de aula virtuais, comunidades virtuais de aprendizado, conteúdos sob medida dos cursos e obras abertas de pesquisa. Produtos de multimídia começam a substituir o ensino tradicional ministrado em classe. Cresce o mercado de arquivos digitais em áudio e vídeo produzidos por consultores de renome, os quais competem com os corpos docentes das escolas de Administração, oferecendo cursos personalizados via Internet. Programas formais de treinamento e capacitação são substituídos por ambientes tecnológicos *on-line* ofertados em forma de *self-service* e *just-in-time*, bem como ferramentas de realidade virtual, a custos mais baixos e com melhores resultados.

A presença em sala de aula está se tornando cada vez menos frequente, até ficar irrelevante com o uso da videoconferência e das conexões interpessoais. Os antigos conteúdos programáticos agora mudam seus focos à medida que os estudantes apresentam seus questionamentos, temas e tópicos para discussão. Os exames tendem a se tornar personalizados segundo os objetivos de aprendizado de cada estudante. Este, por sua vez, pode procurar em bancos de dados mundiais informações que contradizem o que o professor está dizendo no exato momento da aula. A participação em sala é substituída pela interação. E que dizer da remuneração do professor, que poderá ser baseada na quantidade de visitas ao seu *site*?

Segundo especialistas, os novos ambientes educacionais tem as seguintes características:

- ❖ conveniência, segurança e flexibilidade;
- ❖ aglutinação de estudantes por interesses comuns;
- ❖ maior controle dos aprendizes sobre a própria educação e aprendizado personalizado;
- ❖ instrutor-facilitador;
- ❖ aprendizagem permanente;
- ❖ educação *just-in-time* – por demanda, de acordo com a necessidade e na hora certa;
- ❖ programas tutoriais de aprendizado ajustáveis ao ritmo do usuário com facilitadores especialistas incorporados;
- ❖ substituição da certificação pela qualificação, testada em esquemas automatizados como avaliação de desempenho com simulação ou realidade virtual;
- ❖ certificação não-universitária em áreas específicas de qualificação;
- ❖ disseminação mundial por meio de fornecedores globais;
- ❖ cooperação e compartilhamento internacionais;
- ❖ predomínio da informação visual sobre a textual;
- ❖ simulação no lugar da memorização;
- ❖ conexão entre empresas e instituições educacionais por meio de infovias, com interação entre professores e profissionais;
- ❖ contexto e conceito, permitindo aos estudantes a movimentação entre os fundamentos e suas aplicações (teoria e prática);
- ❖ concorrência aberta entre ofertas das instituições educacionais.

A pesquisa também adota novas premissas a partir das transformações nas formas de criar e publicar conhecimento original, bem como de avaliar pesquisadores. O processo de revisão interpares se torna cada vez mais aberto, com sistemas automáticos de indexação e maior disponibilidade dos trabalhos. Periódicos científicos podem comercializar artigos individuais por acesso e por assinatura. As citações já foram substituídas pelos acessos propriamente ditos, por meio de *hiperlinks*. O número de instituições, países e até indivíduos que se conectam a um trabalho pode se tornar um atestado de qualidade. A pesquisa é viva, permitindo *links* interativos com trabalhos dentro das publicações. Os mesmos "caducam" à medida que seus *links* parem de ser acessados.

O currículo de um pesquisador deixa de ser um mero registro histórico das realizações passadas para tornar-se uma interface pública com a pesquisa viva. Orientada para o processo, a pesquisa longitudinal substitui grande parte dos estudos focalizados num determinado ponto no tempo. A pesquisa para fins gerenciais se baseia cada vez mais em acontecimentos em tempo real. As bibliotecas tornam-se coletoras e distribuidoras mundiais de coleções. Mensagens de serviços de indexação informam ao pesquisador sobre um novo trabalho de seu interesse. Os leitores dos trabalhos podem interagir entre si apresentando seus comentários. Nos documentos vivos da Internet, erros simples podem ser rapidamente detectados e corrigidos.

Especialistas preveem que no futuro próximo as instituições educacionais sobreviventes serão aquelas cujas marcas são mais fortes e que demonstrem capacidade de fornecer abrangência e profundidade com corpos docentes mais flexíveis.

**Saiba mais:**

 [http://www.abt-br.org.br/index.php?option=com\\_remository&Itemid=30](http://www.abt-br.org.br/index.php?option=com_remository&Itemid=30)

**[Indique esta Matéria](#) | [Comente esta Matéria](#)**

[Sumário](#) | [Editorial](#) | [Novidade](#) | [Tendência](#) | [Gestão](#) | [Empregabilidade](#) | [Tecnologia](#) | [Resp. Sócio-Ambiental](#) | [Ensino](#) | [Cultura](#) | [Saúde](#)

 [Página anterior](#)  [Imprimir](#)  [Salvar](#)